

A ABORDAGEM FREIRE-CTS SOBRE A TEMÁTICA DA CULTURA DO PÊSSEGO EM ESCOLA DO CAMPO

NATÁLIA MAIQUELE DALMANN MARON¹; FÁBIO ANDRÉ SANGIOGO²

¹Universidade Federal de Pelotas – nmaron02@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – fabiosangiogo@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho nasce do desejo de contribuir com a realidade em que nasci e cresci, a partir das interações com o campo e com as pessoas que me constituíram como cidadã e me conduzem à busca pela vocação ontológica de “ser mais” (Freire, 2023). O interesse em trabalhar com a Educação do Campo está relacionado à minha terra natal, Canguçu (RS), que é reconhecida como a capital nacional da agricultura familiar, sendo que minha família é constituída, em sua maioria, por agricultores. Atualmente, enquanto professora em formação no curso de Licenciatura em Química da UFPel, busco atuar na perspectiva da reflexão sobre a práxis docente que, nesta pesquisa, envolve uma escola do campo, ao fomentar a formação de estudantes críticos, reflexivos e autônomos, conforme previsto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A Educação do Campo é um direito das pessoas que vivem neste local, garantido e regulamentado por marcos legais que visa garantir acesso à escola e a educação voltada para aos interesses, conteúdos e metodologias que contemplem o contexto dos estudantes. As Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica preveem a educação do campo como uma modalidade de ensino, promovendo adaptações ao calendário escolar, respeitando o ciclo agrícola e às condições climáticas.

A identidade da escola do campo é definida pela vinculação com as questões inerentes à sua realidade, com propostas pedagógicas que contemplem sua diversidade em todos os aspectos, tais como sociais, culturais, políticos, econômicos, de gênero, geração e etnia (BRASIL, 2013, p. 73).

A partir do exposto, pode-se entender que o contexto é a premissa principal no processo de ensino e aprendizagem das escolas localizadas no campo, vinculando teoria e prática, leva em consideração o contexto e as experiências dos estudantes. Portanto, o campo é “mais do que um perímetro não urbano, é um campo de possibilidades que dinamizam a ligação dos seres humanos com a própria produção das condições da existência social e com as realizações da sociedade humana” (Brasil, 2001, p.1).

No entanto, apesar da escolar acompanhada nesta pesquisa ser situada no campo, ela não assume os princípios da educação do campo. Entretanto, buscando maior identidade, buscamos traçar maiores correlações com o contexto da escola no campo, na abordagem Freire–CTS (Ciência, Tecnologia e Sociedade): um enfoque curricular que possibilita a construção de problematizações e diálogos que integram saberes populares e científicos, promovendo uma leitura de mundo mais crítica, a problematização da realidade, tornado o ensino mais enriquecedor e articulado ao contexto vivido, “mais atraente e significativo, e possibilitando ao discente a percepção de relações sociais com o tema em estudo” (Zanotto, Silva e Sauer, 2016 p. 738).

A articulação entre movimento CTS e a educação freiriana, estimula o desenvolvimento crítico e transformador sobre e da realidade, superando a perspectiva “ingênua sobre sua realidade no sentido de carregarem ideias fixas e imutáveis, sendo desveladas por meio da problematização e da conscientização” (Maraschin, Fonseca e Lindemann, 2023, p.327), coerente com perspectivas da educação de uma escola situada no meio rural.

Esta pesquisa é um recorte de um estudo maior, e tem o objetivo de analisar as justificativas que levaram à abordagem da temática da Cultura do Pêssego, como base no enfoque Freire-CTS, em uma escola do campo.

2. METODOLOGIA

A pesquisa de cunho qualitativo, a partir de uma pesquisa participante (Campos, 1984) em aulas de regência e de atividades extensionistas que aconteceram no período de Estágio Supervisionado IV, no contexto da formação docente do curso de licenciatura em Química da UFPel.

O Estágio IV foi desenvolvido na escola de ensino médio, localizada na zona rural, da cidade Pelotas, em dois contextos: i) no estágio de regência, em uma turma de 1º ano, na disciplina de Química; e ii) em atividades de extensão, na turma de 2º ano, na disciplina de Noções de Legislação Ambiental. As atividades foram realizadas entre os meses de abril e agosto de 2024.

Nesse cenário, na fase exploratória, buscou-se conhecer a escola, o contexto da comunidade, além das necessidades dos estudantes. Nesse estudo, percebe-se que a comunidade escolar, em grande maioria, possui algum vínculo com a agricultura familiar, e a principal fonte de renda era cultura do pêssego, uma temática que envolve controversas sobre a sua produção, como ao discutir processos e uso dos agroquímicos, trabalho e mão de obra no cultivo do fruto, mudanças climáticas, são assuntos que possuem múltiplas interpretações. Isso viabiliza inter-relações entre as questões sociais, científicas e tecnológicas, favorecendo o debate críticos que permeiam o contexto dos estudantes, contemplando a perspectiva Freire-CTS. Diante disso, emergiu a proposta de desenvolver aulas de Química articuladas à temática da cultura do pêssego.

A pesquisa envolveu registros produzidos no contexto do Estágio Supervisionado IV, os quais foram analisados com base na Análise Textual Discursiva (ATD) “que pretende aprofundar a compreensão dos fenômenos que investiga a partir de uma análise rigorosa e criteriosa, [...] a intenção é a compreensão” (Moraes, 2003, p. 191). A ATD envolve narrativas sobre o fenômeno, além de um movimento interpretativo e hermenêutico, e é organizado em três processos etapas, sendo eles: i. Desmontagem dos textos ou unitarização; ii. Estabelecimento de relações ou categorização; e iii. Captando o novo emergente (Moraes, 2003).

O *corpus* de análise está composto por: relatório de estágio, codificado como (R), que contém os planos de aula e narrativas e reflexões sobre as atividades de ensino; transcrições de áudios das falas dos estudantes (T); e os materiais entregues e/ou respondidos pelos estudantes, como respostas a questionário de sondagem e atividades avaliativas (M). Os estudantes também serão codificados com A1, A2, e assim, por conseguinte, sendo que de A1 até A15 são estudantes da disciplina de Química e A16 até A35 estudante de Legislação Ambiental.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise dos materiais coletados, foram identificadas 468 unidades de significado, emergindo 7 categorias iniciais, as quais foram reagrupadas em 2 categorias finais: obstáculos e limitações na implementação de proposta; e Desenvolvimento da abordagem Freire-CTS. Neste texto, apresentamos resultados sobre a segunda categoria, de unidades que representaram a categoria inicial envolvendo a “Justificativa do trabalho”, com 78 unidades.

Nessa categoria, em função da escola estar localizada em uma comunidade rural, as vivências dos estudantes estão atreladas a esse meio, pois eles ajudam ou até mesmo observam os seus pais ou responsáveis na agricultura, adquirindo conhecimentos a partir de experiências. Isso reportou para a necessidade do diálogo entre os saberes já constituídos pelos estudantes, articuladamente aos conhecimentos científicos e escolares (Freire, 1997), para a construção da práxis, visando a reflexão e ação para transformar a sua realidade, ao estabelecer a relação da escola com o meio rural.

O Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola apresenta um panorama geral das características do colégio e da comunidade, que é composta, em sua maioria, por agricultores, que cultivam fumo e pêssego, além de milho, feijão, cultivo de parreiras e batata e a criação de animais para subsistência. Em maior parte, são pequenas propriedades, geridas a partir da agricultura familiar.

O estudo da realidade identifica a necessidades de explorar os conteúdos que vão ao encontro dos anseios dos estudantes, como observado no questionário respondido por eles, que evidenciaram a atividade econômica dos familiares: “Agricultura familiar, produção de pêssego e tomate” (M82), em que 28 estudantes relataram que sua família possui relação com a agricultura, e 18 deste citaram a cultura do pêssego. Isso permitiu a emergência de um tema que contemplaria a maioria dos estudantes. Esses temas atrelados ao contexto dos educandos dão a possibilidade de maior compreensão e interesse, pois viabilizam a inserção numa perspectiva mais crítica de pensar seu contexto e o mundo, na conscientização e na transformação social (Freire, 2023).

Outro aspecto que justifica a implementação da temática da cultura do pêssego foi o interesse de 16 discentes em permanecer na zona rural ou trabalhar com algo vinculado a agricultura. Logo, é importante que eles tenham contato com discussões que problematizem os impactos e os benefícios que a ciência e a tecnologia acarretam à cultura local, até porque, no levantamento preliminar, 7 estudantes não sabem e não identificam a relação entre a tecnologia e o meio ambiente nas atividades profissionais de suas famílias.

Neste sentido, o enfoque Freire-CTS tem potencial para desenvolver a Alfabetização Científica e Tecnológica envolvendo a cultura do pêssego, articulando aspectos que fazem pensar sobre o acelerado avanço da Ciência e da Tecnologia, e a necessidade de promover a participação e a conscientização da sociedade frente às problemáticas relacionadas a esses campos (Auler e Delizoicov, 2001). Assim, estimular a reflexão em um público que vai dar seguimento ao trabalho na agricultura é imprescindível, trazendo elementos que podem ajudar a repensar o vivencial, para que se torna um meio mais sustentável e socialmente justo.

4. CONCLUSÕES

Durante o estágio supervisionado, em uma escola da localidade na zona rural de Pelotas, constatou-se por meio do estudo da realidade dos estudantes, que a

cultura do pêssego representava a principal atividade econômica, vinculada ao grupo de estudantes da comunidade escolar. Atrelado a isso, verificou-se que muitos estudantes não associavam a agricultura aos aspectos ambientais, tecnológicos e científicos junto a cultura do pêssego, inviabilizando a reflexão sobre como os elementos de T&C atuam sobre e na organização da sociedade local. A categoria analisada, que justificam a temática em estudo na escola se tornou um elemento essencial para que o ensino tenha o poder de transformação os sujeitos, visando a formação de cidadãos mais conscientes sobre sua realidade. Isso reforça pressupostos sobre a importância de analisar o contexto, os interesses, concepções prévias dos sujeitos vinculados à escola, buscando aproximar as discussões de ensino com as premissas da escola do campo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AULER, Décio; DELIZOICOV, Demétrio. Alfabetização Científico-tecnológica para Quê? **Revista Ensaio**, Belo Horizonte, v. 3, n. 2, p. 122-134, 2001.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. **Parecer CEB/CNE nº 36/2001**. Brasília: MEC, 2001

CAMPOS, Maria Machado Malta. Pesquisa participante: possibilidades para o estudo da escola. **Cadernos de pesquisa**, n. 49, p. 63-66, 1984.

FREIRE, Paulo. **PEDAGOGIA DA ESPERANÇA**: um reencontro com a pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 86. ed. Rio de Janeiro: Paz&Terra, 2023. 253 p.

MARASCHIN, André A.; FONSECA, Eril M.; LINDEMANN, Renata H. Freire-CTS e/ou CTS-Freire? **Alexandria: Revista de Educação em Ciência e Tecnologia**, Florianópolis, v. 16, n. 1, p. 319-343, 22 maio 2023

MORAES, Roque. Uma tempestade de luz: a compreensão possibilitada pela análise textual discursiva. **Ciência & Educação**, v. 9, n. 2, p. 191-211, 2003

ZANOTTO, Ricardo L.; SILVEIRA, Rosemari M. C. F.; SAUER, Elenise. Ensino de conceitos químicos em um enfoque CTS a partir de saberes populares. **Ciência & Educação (Bauru)**, v. 22, n. 3, p. 727-740, 2016.

AGRADECIMENTOS: Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC) da FAPERGS (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul) da UFPel.